

Parte segunda – Do Mundo Espírita ou Mundo dos Espíritos

Capítulo I – Dos Espíritos

Item 2. Mundo Normal Primitivo

84. Os Espíritos constituem um mundo à parte, fora daquele que vemos?

R. “Sim, o mundo dos Espíritos, ou das inteligências incorpóreas.”

Kardec Allan, O Livro dos Espíritos, (questão 0084).

Livro 2.

Capítulo 84 – O Mundo os Espíritos

0084 / LE

A razão nos diz que, se existem espíritos, haverá de existir o mundo onde eles habitam, que chamamos de o mundo dos espíritos. E é de senso comum entre os espiritualistas, que as dimensões de vida são inúmeras em todos os quadrantes do universo, caminhando com a Terra em torno do sol, e com este no espaço infinito. Existem muitas faixas onde se organizam e se movimentam Espíritos com a mesma afinidade de vida. São levantados países, cidades e colônias sem conta, postos de socorro e variações de assistência por todos os lados, para o bem-estar de todas as almas que estagiam neste abençoado campo de vida. A Terra é uma cópia dessas construções, que podemos chamar fluídicas.

O mundo dos espíritos é mais real que o físico. A vida dos espíritos é semelhante à dos homens, porque estes, antes de reencarnarem, aprendem naquele plano o que devem fazer na Terra. Graças à Doutrina dos Espíritos, eles estão mais conscientes desta grande verdade. A missão das religiões de todo mundo deveria ser a de colocar a criatura mais próxima do mundo espiritual, possibilitando aos dois planos trabalharem juntos para a conquista do amor e da sabedoria.

A ciência dos homens está avançando para o espírito, por vezes sem o perceber. A qualquer hora, a bondade de Deus irá proporcionar o ambiente para o encontro, de sorte a alicerçar a fé, estendendo essa confiança pelas linhas da fraternidade. Hoje, já se sabe que a força mais poderosa se encontra oculta, e o estudo da personalidade humana está trazendo aos homens de ciência uma realidade mais profunda. Vive-se a era dos computadores em formas variáveis, mas que obedecem à programação da inteligência humana. Com toda a perfeição que possam ter, eles não raciocinam, pois lhes falta a inteligência, um dos atributos do espírito.

Muitos cérebros humanos têm sido dissecados e alguns setores da ciência, ao não encontrá-la, ainda perguntam: onde está a inteligência? A própria ciência está muda a essa pergunta. Os espíritos, pela mediunidade dos próprios homens, vêm dizer, respondendo à pergunta que inquieta a humanidade, que a inteligência é um atributo do espírito. Ela não foi gerada no corpo físico; é dom do espírito imortal. E é essa mesma inteligência que haverá de descobrir de onde ela veio e para onde vai, como muitos outros segredos da própria natureza, na gradação que é conveniente ao estado espiritual em que a criatura se encontra.

Agora já se sabe muito mais que antes, com o advento do espiritismo e outras filosofias que vêm surgindo, por misericórdia de Deus, para o esclarecimento dos homens. Não importa que neguem a existência de Deus e- a Sua magnânima bondade. Ele, sendo Pai, espera o crescimento do filho e o coloca na escola da vida, no mesmo

caminho por que passaram os outros mais velhos. Somos todos iguais diante do Senhor.

Os conhecimentos sobre os fatos espirituais que existem na Terra são enormes. Basta buscarmos com humildade, que se acumulam celeiros de conhecimentos, por amor de Deus, para despertar os homens, de sorte que eles possam reconhecer a fonte de onde promanaram e para onde devem ir, para a glória da vida e para a felicidade que o Senhor nos prometeu no Seu seio de amor. Na verdade, assim como existe um mundo material, existe também o mundo espiritual, onde a vida será mais vida, quando amarmos da maneira que Jesus nos ensinou.

Miramez, Filosofia Espírita, (Livro II, Cap. 84, O Mundo dos Espíritos – questão 0084),
(João Nunes Maia).

(Comentários sobre as perguntas e respostas de O Livro dos Espíritos, mostrando a amplitude dos ensinamentos da codificação).